

## Seção: Sistemática/Taxonomia

### Bromeliaceae, Cactaceae E Orchidaceae EM SANTA MARIA MADALENA, RJ, BRASIL.

Marília Suzy WÄNGLER (1)  
Lúcio Heron Pereira da COSTA (2)  
Rodrigo Barcelar MELLO (2)

A Flora Fluminense despertou cientificamente em Santa Maria Madalena com a expedição de Joaquim dos Santos Lima Jr. e Alexandre Curt Brade em 1932, que coletaram ca. 480 exemplares (247 espécies) distribuídos em 56 famílias sendo oito espécies novas descritas nos Arquivos do Museu Nacional, destacando três Orchidaceae. Possui duas Unidades de Conservação: Parque Estadual do Desengano, maior remanescente florestal do Norte Fluminense e Área de Proteção Ambiental São Domingos, que forma anel de vegetação no entorno do centro urbano. O relevo é escarpado, altitudes superiores a 1.800m e vegetação Ombrófila Densa, tais características dificultam o acesso, diminui o extrativismo e antropia, favorecendo o desenvolvimento de espécies ornamentais. Para o RJ estão listadas 310 espécies de Bromeliaceae, 45 de Cactaceae e 791 de Orchidaceae, sendo 776 para o bioma Mata Atlântica e ecossistemas associados. Este trabalho objetiva resgatar espécies coletadas nas excursões de Santos Lima, criar coleção *ex situ* no Horto Central Florestal Santos Lima, e incrementar o conhecimento florístico da Região Norte Fluminense. Em excursões mensais (desde maio/2012) as plantas coletadas são transferidas e plantadas em substrato adequado no ripado. Dados compilados de herbários registram 66 espécies de Bomeliaceae, duas coletadas por Santos Lima; Cactaceae, seis espécies sem registros de coletas por este e, Orchidaceae, 110 espécies coletadas por 26 pesquisadores sendo 72 por Santos Lima & A.C. Brade. Vinte e três localidades foram visitadas e a mais procurada foi Pedra Dubois provavelmente por estar em local acessível, no centro urbano. Para o Horto Florestal estão registradas duas espécies de Orchidaceae e, em excursão recente, foram adicionadas treze. O mesmo ocorreu com a Pedra Dubois onde foram adicionadas sete. A localidade que possui a maior riqueza de espécies é Santo Antônio do Imbé (31), seguida da Pedra do Desengano (27) e Pedra Dubois (24).

**Palavras-chave:** Florística, Conservação *ex situ*, Norte Fluminense

#### Créditos de Financiamento:

- (1) Instituto pé de planta - Rua Bruno Lucci 131, Vila Suíça, Miguel Pereira, 26900-000, Rio de Janeiro, Brasil  
(2) Instituto Estadual do Ambiente – INEA, Av. Venezuela 110, Praça Mauá, 20081-312, Rio de Janeiro, Brasil